

Construção de unidade didática de Espanhol para Técnico em Edificações

ROBSON BATISTA DOS SANTOS HASMANN

Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

hasmann.robson@gmail.com

É ponto consensual no ensino de línguas, em especial as estrangeiras, que a presença de conhecimentos culturais pode e deve ser constante desde os primeiros contatos. Com esse pressuposto, pretendemos nesta comunicação apresentar a concepção de uma unidade didática voltada a estudantes de Técnico em Edificações na modalidade Integrado ao Ensino Médio de um campus do Instituto Federal de São Paulo. A apresentação extrapola as questões mais imediatas da elaboração de materiais didáticos devido ao contexto em que se realizou. A proposta ocorreu no momento de inflexão das reformas ministeriais e apressadas do Ensino Médio e, ao mesmo tempo, de reformulação institucional do curso técnico aqui observado. Em especial, colocamos sob a lupa a língua espanhola, cuja obrigatoriedade havia sido eliminada pela reforma de 2017. Dentro desse contexto, nosso recorte envolveu a tentativa de unificar conhecimentos técnicos da área de Edificações, em especial o gênero Memorial Descritivo, e literários, a partir do conto “La casa tomada”, de Julio Cortázar. Do ponto de vista teórico-metodológico, consideramos “unidade didática” o conjunto de atividades cognitivas, práticas e reflexivas em torno de um tema ou objeto gerador. No ensino de línguas estrangeiras, a unidade didática se fundamenta com vistas ao desenvolvimento comunicativo da língua e reflexivo da cultura situada nesta língua. Dessa forma, almejamos mostrar o encadeamento das atividades que, partindo dos aspectos descritivos do conto, envolve a aproximação ao tema da construção civil.

Palavras-chave: edificações; memorial descritivo; literatura; espanhol.